



V Congresso Brasileiro de
**AVALIAÇÃO
PSICOLÓGICA**

31 de maio a
4 de junho de 2011
Dall'Onder Grande Hotel
Bento Gonçalves - RS

Características de Personalidade Auto-reportadas: Propriedades psicométricas de um novo instrumento de Avaliação da Personalidade Profissional. Alain Pelletier; Marcos Alencar Abaide Balbinotti; Sébastien Gélinas (Université du Québec à Trois-Rivières, Québec, Canadá).

A auto-descrição de características de personalidade tem sido explorada por diversos instrumentos de avaliação psicológica, em diversos contextos teóricos. Por exemplo, algumas versões destes instrumentos, que se propõem avaliar certas dimensões da Teoria dos Cinco Grandes Fatores (entre outras teorias), lançam mão desta auto-descrição para, entre outros, testar a adequabilidade deste modelo teórico. Conforme diversos autores, a escolha de uma profissão pode ser influenciada pela complementaridade entre a imagem que os sujeitos têm de suas próprias características pessoais e daquela que os mesmos têm de quem exerce a profissão preterida. Estas formas de (auto)visualização, imagem de si-mesmo e do modelo de profissional, pode explicar, em parte, a escolha profissional de adolescentes e adultos. Inspirado nestas idéias, foi recentemente desenvolvido o Inventário Tipológico de Características Pessoais (ITCP-252). Trata-se de um instrumento de 246 itens (mais 6 itens que compõe a escala de verificação) que descrevem características de personalidade (positivas e negativas) de pessoas e que visa avaliar, em segunda ordem, as seis dimensões da personalidade profissional, conforme a Teoria das Personalidade Vocacionais e dos Ambientes de Trabalho (TPVAT): Realista (R), Inventigador (I), Artístico (A), Social (S), Empreendedor (E) e Convencional (C). Após ter sido feito uma procura nas ferramentas mais conhecidas de busca de artigos científicos, denota-se a ausência de instrumentos desta natureza, aplicados no contexto desta teoria. Assim, o objetivo deste estudo é explorar certas propriedades psicométricas, notadamente a validade fatorial e a fidedignidade, pelos viéses da análise fatorial confirmatória e da consistência interna, deste novo instrumento. Participaram deste estudo 106 estudantes universitários, de ambos os sexos e com idades entre 18 e 59 anos (amostra não-aleatória). A coleta dos dados ocorreu em salas de aula de uma universidade pública do Estado do Québec, no Canadá. Os itens do ITCP-252 são avaliados, em primeira ordem, conforme uma escala bidirecional do tipo Likert, graduada em 5 pontos, indo de (1) “Esta Característica me descreve Pouquíssimo” à (5) “Esta Característica me descreve MUITÍSSIMO”. Os resultados principais: (a) as estatísticas preliminares da Análise Fatorial Confirmatória (AFC) foram aplicadas, testadas e assumidas em parte, indicando que alguns problemas métricos podem interferir nos resultados subsequentes; (b) o modelo fatorial testado se adequa parcialmente aos dados disponíveis; (c) testes r e R demonstraram que os resultados das análises preliminares da fidedignidade do ITCP-252 (correlações item-item, item-dimensão – independente da dimensão em análise – e item-escala total) foram geralmente satisfatórias, porém, ainda pequenos problemas métricos foram detectados em nove itens; (d) os Alfas calculados das seis dimensões em análise foram todos muito satisfatórios, mas considerações com respeito ao número de itens e variabilidade das respostas por dimensão são discutidas. As principais conclusões: os itens que descrevem características mais negativas de personalidade parecem interferir métricamente no conjunto total dos itens; uma versão com menos itens parece indicar propriedades métricas mais adequadas; uma discussão com respeito a problemática “grande número de itens em cada dimensão” versus “perda na validade de conteúdo” é explorada. Novos estudos, com amostras independentes maiores em número é necessário para o avanço deste novo instrumento.